

094

A CONFIGURAÇÃO INTERNACIONAL DA ATIVIDADE PRODUTIVA: ESTUDO DE CASO NA EMPRESA MARCOPOLO S/A. *Hermes P. Pinto, Jaime E. Fensterseifer, Ednílson S. Bernardes* (Departamento de Administração, Escola de Administração - UFRGS)

Os mercados estão cada vez mais interligados nas esferas comercial, financeira e produtiva. Com isso, as empresas estão alterando suas estratégias internacionais de produção e reconfigurando as atividades de sua cadeia de valor. Segundo Porter (1986), o processo de elaboração de uma estratégia internacional de atuação envolve a busca de vantagem competitiva proveniente da configuração/coordenação global das atividades pertencentes à cadeia de valor. A configuração indica o local onde cada atividade na cadeia de valor é realizada, enquanto a coordenação se refere ao processo de como as atividades realizadas em localizações espaciais distintas são relacionadas e coordenadas entre si. O presente trabalho buscará apresentar como a atividade produtiva da empresa Marcopolo S/A está configurada internacionalmente. Para isso, utilizar-se-á o esquema elaborado por Ferdows (1989), que introduziu o conceito de “papel estratégico das fábricas internacionais” e se fundamenta em duas variáveis: a razão pela qual uma fábrica é instalada em determinado país e o nível das atividades técnicas realizadas na localidade. A partir da combinação dessas duas variáveis, Ferdows definiu seis papéis estratégicos para uma fábrica. Assim, a partir de dados coletados através de entrevistas e fontes secundárias, as plantas internacionais da Marcopolo serão enquadradas dentro de um desses papéis elaborados por Ferdows. Esta pesquisa faz parte de um estudo mais amplo que analisa a mudança na estratégia de produção da Marcopolo e sua configuração internacional dentro do ambiente global de produção.